

## APRESENTAÇÃO E UMA *A PRIORI* EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DO PROF. DR. CLAUDIO A. SOARES LEVADA

Prezados amigos e amigas, salve!

Uma vez mais, apresentamos nossa RDC - Revista de Direito Civil com grande satisfação. É sempre motivo de alegria ver reunidos tantos articulistas com suas ideias, estudos e posicionamentos jurídicos, críticos e filosóficos acerca do Direito e, sobretudo, assim como ocorreu com nossa edição anterior, em meio a uma terrível pandemia, isolamento, reinvenção e redescobertas temáticas.

Nossa RDC tem contribuído com o tripé da Educação Superior, não apenas do Direito, mas de outras áreas afins e, em qualquer campo, apresentado temas e debates para propiciar a realização e fortalecimento do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Na presente Edição, percorremos o fio de debate acerca do Divórcio e suas conexões com o pensamento religioso, tendo em vista o debate que ainda persiste. Outrossim, fomos visitar a autonomia do microempreendedor individual enquanto parceiro das grandes corporações. Não poderíamos passar à margem do tema acerca da proteção dos dados pessoais e, por isso mesmo, percorremos a lei geral de proteção de dados pessoais. Fomos buscar as conexões entre o direito instrumental e o direito material para a solução de conflitos, mormente no que respeita ao direito privado. Ademais, publicamos, também, uma discussão bastante atual sobre a nulidade do casamento infantil inferior à idade núbil, conforme alterações contemporâneas no Código Civil.

Outra realidade socioeconômica e de moradia, afeita aos direitos reais, é trabalhada a partir da perspectiva do direito de laje, enquanto espelho da realidade brasileira, sobretudo nas áreas periféricas. Em tempos de pandemia e redescoberta da medicina como direito, assim como debates que se apresentam acerca de terapias específicas, poderemos ler algo mais profundo acerca dos princípios contratuais da autonomia e da boa-fé e sua interface com o princípio bioético. A respeito das discussões dos novos núcleos familiares, recebemos a revisitação às fontes gregas sobre a família a fim de percebermos a evolução desta entidade perpétua.

E como sói acontecer com nossa RDC, propomos, também, uma reflexão acerca das teorias críticas como antessala hermenêutica do direito civil, assim como um estudo sobre o estatuto da pessoa com deficiência, pois acima de tudo, há um movimento de exclusão visível e desavergonhada no cenário nacional para, enfim, refletirmos sobre algo que se tornou uma doença: a obesidade infantil e sua responsabilização sobre os genitores.

Sentimo-nos, assim, com a missão editorial da RDC cumprida neste semestre, propiciando boa leitura, boas fontes de estudos e debates pertinentes sempre, com fundamento na dignidade da pessoa humana e nos contornos do Direito Civil Constitucional.

Finalmente, esta edição não poderia deixar de mencionar, e homenagear, o Prof. Dr. Claudio A. Soares Levada, digníssimo Coordenador da Faculdade de Direito Padre Anchieta, egresso da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Professor há décadas e honorável Desembargador do TJSP – Tribunal de Justiça de São Paulo, cujo passamento se deu, de forma inesperada. Todos e todas, em setembro último, foram tomados por profunda emoção e sentimento de perda do amigo, colega, pai, juiz, coordenador e incentivador.

A nossa RDC contou com seu apoio irrestrito, assim como esta Coordenação de Revista, contou sempre com seu entusiasmo, encômios, aplausos públicos, testemunho de apreço e confiança e plena liberdade editorial, marca indelével de sua gestão acadêmica. Nosso trabalho foi plenamente fácil com o apoio do saudoso Professor Levada, pessoa afeita ao bem, ao diálogo, à defesa inegociável do Corpo Docente e aos processos de desenvolvimento e evolução da Educação Jurídica.

Em hebraico, diríamos que a relação com o Prof. Levada, cuja memória honramos aqui, foi de *emunah* – confiança ou, ainda, relação plena de confiança e construção. Mas, valendo-nos ainda do hebraico, a relação foi também de *ahavah* – amor construtivo, pois é impossível qualquer construção no processo civilizatório, especialmente do Direito, sem *emunah* e sem *ahavah*.

É essa relação *emunah-ahavah* que marcou a trajetória profícua do Juiz, do Desembargador, do Professor e do Coordenador de Curso Prof. Dr. Claudio A. Soares Levada, mas não apenas, pois além dos atributos de amizade, inteligência, dialogicidade, compreensão e incentivo, restam e ressoam, ainda, pelos corredores, salas e cafês, seus sonoros risos, sua voz de barítono e sua presença num misto de irmão, amigo, pai e construtor.

Resta-nos desejar perpetuidade à memória do Professor Levada e, nesse sentido, uma ótima leitura e bons estudos a todos e todas, pois o melhor que podemos fazer ao homenagear um amigo é continuar no trabalho e na realização, sentindo que ele está aplaudindo, rindo e dizendo: ótimo trabalho!

***Prof. Dr. Pietro Nardella-Dellova***  
*Coordenador da Revista de Direito Civil*